

AJ04855

ES assina convênio na próxima semana para implantar Transcol

Com a assinatura de um convênio no valor de Cr\$ 13,8 bilhões entre o governo do Estado e órgãos federais e a instalação da unidade gerenciadora, na próxima semana, o Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória (Transcol) começará a ser implantado, visando a estruturar o sistema através da execução de uma série de medidas nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Viana e Serra. Até o final do ano, serão gastos Cr\$ 2 bilhões do total de Cr\$ 13,8 bilhões oriundos do programa de Aglomerados Urbanos (Aglurb) financiado pelo Banco Mundial (Bird).

A assinatura do convênio envolvendo o governo do Estado, Ministério dos Transportes e Empresa Brasileira de Transporte Urbano (EBTU) terá sua data definida pelo Palácio Anchieta, conforme informou o diretor superintendente do Instituto Jones dos Santos Neves, Manoel Martins.

Contudo, com relação à instalação da unidade gerenciadora do Transcol, o processo para aquisição de equipamentos administrativos já está tramitando e para sediar o organismo um imóvel já foi alugado em frente à matriz da Praia do Suá.

O Instituto Jones Santos Neves também já escolheu o técnico que gerenciará os trabalhos a serem executados com os recursos provenientes do Aglurb. Trata-se do assessor técnico do instituto, Luiz Carlos Feitosa Perim, que deverá ser nomeado pelo governador Gerson Camata, também na próxima semana:

INTERVENÇÕES

Segundo as informações de Manoel Martins, as prefeituras de Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana deverão entregar os projetos executivos relativos às obras do sistema viário (construção e recuperação) definidos pelo Transcol até o dia 28 de agosto.

As mudanças e intervenções que serão executadas até o final do ano, sobretudo em relação à melhoria do sistema viário da capital — propiciando, assim, a aplicação de medidas técnicas voltadas para um aperfeiçoamento do sistema de transporte e de trânsito — serão definidas pelo IJSN em setembro e, em outubro, os serviços começam efetivamente, conforme assegurou o diretor superintendente do órgão.

Em dezembro, está prevista a criação do órgão gerenciador do sistema de transporte coletivo, que cuidará de todos os aspectos vinculados às questões tarifárias, concessões de linhas, alterações de itinerários e tudo a que estiver relacionado com as linhas intermunicipais de ônibus. O Detran, órgão que, precariamente, há anos, vinha atuando neste setor, ficará responsável apenas com as atividades ligadas ao policiamento do trânsito, sinalização e liberação de documentos de licenciamento de veículos e habilitação.

Essas medidas se constituem, segundo Manoel Martins, numa primeira etapa de execução do Transcol e, posteriormente, deverão ser executadas outras obras como o término da segunda ponte e duplicação da BR-262 até à Ceasa, entre outras.

Manoel Martins explicou, ainda, que a Transcol é um plano com execução a longo prazo, tendo seu desenvolvimento vinculado à liberação de recursos. O programa Aglurb financiará a execução do Transcol por dois anos apenas e, até lá, serão estudadas novas fontes de financiamento.